

# LPSBrasil



## Release de Resultados 1T26

**Teleconferência de Resultados**

Sexta-feira, 8 de maio de 2026 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

## Comentário da Administração

O ano de 2026 começou com maior cautela, marcado por juros ainda elevados e um ritmo de queda mais lento do que o esperado, influenciado principalmente pelas incertezas do cenário externo e pelas tensões geopolíticas. Esse ambiente mantém restrições importantes ao crédito, adiando decisões de compra da classe média. Nesse contexto, os segmentos econômico e de alto padrão continuam sendo os principais vetores de crescimento do mercado.

A Companhia encerrou o trimestre com 159 lojas, sendo 2 novas lojas no Rio de Janeiro. No período, a Lopes participou do lançamento de 26 projetos, totalizando um VGL de R\$ 4,6 bilhões e gerando um volume intermediado de R\$ 2,5 bilhões. A CrediPronto financiou R\$ 1,4 bilhão no primeiro trimestre de 2026, alcançando 8,5% de *market share* entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP. A carteira da operação atingiu R\$ 19,3 bilhões. Com relação aos dados financeiros, o EBITDA da Companhia no trimestre foi de R\$ 13,7 milhões, com margem de 27,9%. O lucro líquido consolidado antes dos efeitos de IFRS foi de R\$ 8,1 milhão, 16% maior que o primeiro trimestre de 2025.

A Lopes permanece empenhada em manter a eficiência e excelência operacional, sempre focando na criação de valor para os stakeholders.

## Destques 1T26



### Lançamentos São Paulo

R\$ 2,9 bilhões no 1T26 | **+53%** vs. 1T25



### Originação CrediPronto

R\$ 1,4 bilhão no 1T26 | **+12%** vs. 1T25



### Profit Sharing

R\$ 11,8 milhões no 1T26 | **+48%** vs. 1T25



### EBITDA

R\$ 13,7 milhões no 1T26 | **+6%** vs. 1T25



### Lucro Líquido Consolidado Antes IFRS

R\$ 8,1 milhões no 1T26 | **+16%** vs. 1T25

## Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros			
[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]	1T25	1T26	Var. %
<b>VGL Total</b>	<b>4.182.578</b>	<b>4.628.380</b>	<b>11%</b>
VGL Ajustado	2.069.473	1.959.360	-5%
Unidades Lançadas	5.386	5.592	4%
<b>VGV Intermediado Total</b>	<b>2.778.003</b>	<b>2.497.947</b>	<b>-10%</b>
Unidades Intermediadas Total	3.395	3.337	-2%
Receita Líquida	48.230	49.178	2%
<b>EBITDA</b>	<b>12.921</b>	<b>13.699</b>	<b>6%</b>
Margem EBITDA	26,8%	27,9%	1,1 pp
<b>Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*</b>	<b>5.711</b>	<b>5.507</b>	<b>-4%</b>
Margem Líquida Antes do IFRS	11,8%	11,2%	-0,6 pp
<b>Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS</b>	<b>4.732</b>	<b>1.723</b>	<b>-64%</b>
Margem Líquida Após IFRS	9,81%	3,50%	-6,3 pp
<b>Saldo Caixa</b>	<b>55.920</b>	<b>48.244</b>	<b>-14%</b>
Geração de Caixa Operacional	5.520	10.281	86%
Corretores Associados	11.398	10.112	-11%

\* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

# Resultado por Segmento

Resultado 1T26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R\$ mil)	Intermediação	CrediPronto	Consolidado
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>30.642</b>	<b>23.738</b>	<b>54.381</b>
Receita de Serviços Prestados	27.017	11.923	38.941
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	11.815	11.815 <b>A</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>28.273</b>	<b>20.904</b>	<b>49.178</b>
(-) Custos e Despesas	(21.792)	(9.861)	(31.653)
(-) Serviços Compartilhados	(2.174)	(1.608)	(3.782)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(107)	-	(107)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	74	227	301
<b>(=) EBITDA</b>	<b>4.036</b>	<b>9.662</b>	<b>13.699</b>
Margem EBITDA	14,3%	46,2%	27,9%
(-) Depreciações e amortizações	(4.481)	(48)	(4.529)
(+/-) Resultado Financeiro	2.218	(8)	2.210
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.137)	(2.121)	(3.258)
<b>(=) Lucro Líquido Antes do IFRS</b>	<b>636</b>	<b>7.486</b>	<b>8.122</b>
Margem Líquida Antes IFRS	2,3%	35,8%	16,5%
Sócios não controladores			(2.615)
<b>(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS</b>			<b>5.507</b>
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			11,2%

\* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

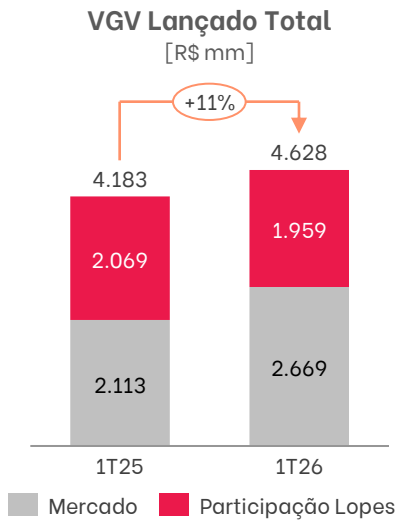
**A** Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/25, janeiro/26 e fevereiro/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

# Desempenho Operacional

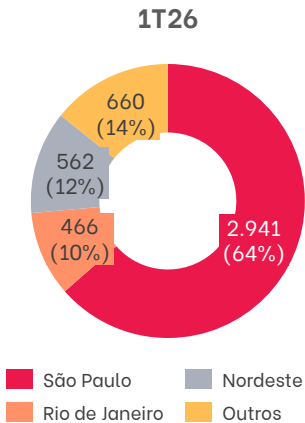
## 1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 4,6 bilhões no 1T26, através de 26 projetos, totalizando 5.592 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 796 mil, 9% inferior ao primeiro trimestre de 2025, cujo preço médio foi de R\$ 877 mil.

No 1T26, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás e também na cidade de Fortaleza. Em São Paulo, o volume lançado foi 53% maior que o 1T25, lançando R\$ 2,9 bilhões no 1T26.



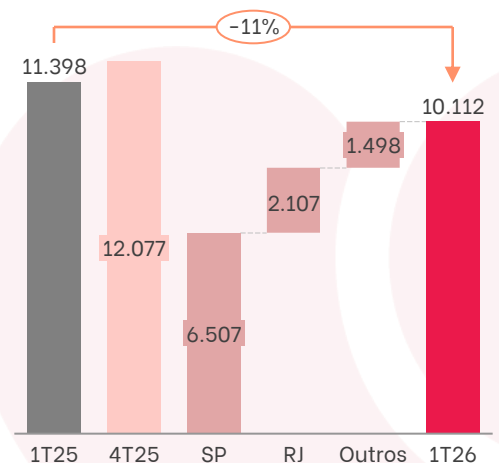
**VGV Lançado por região**  
[R\$ mm]



## 2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados encerrou o 1T26 com 10.112 corretores associados, queda de 11% em relação ao mesmo período de 2025.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

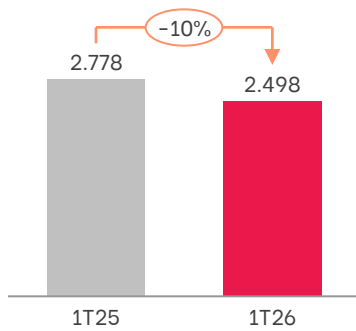


### 3. Intermediação – Grupo Lopes

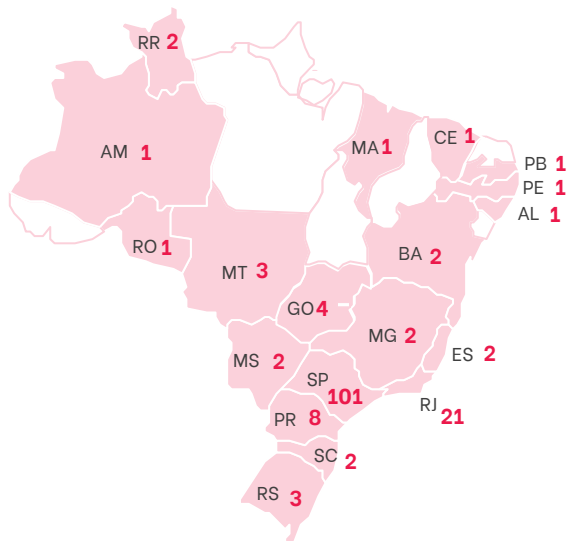
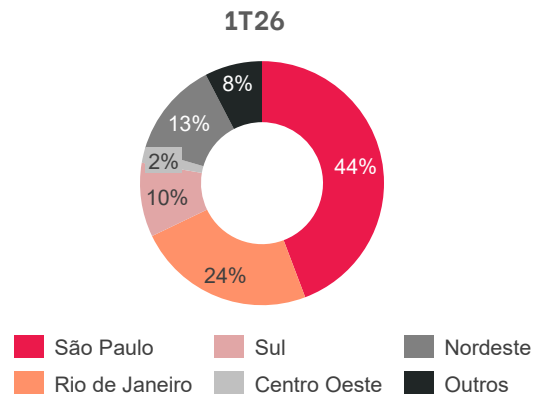
O volume intermediado pela Lopes totalizou R\$ 2,5 bilhões no 1T26, representando um recuo de 10% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, concentrando nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo 68% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 13% do VGV, enquanto as da região Sul intermediaram 10% do VGV no 1T26. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 8% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 749 mil no período.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As **159 lojas**  
estão presentes  
em **diversos estados**



## 4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou o 1T26 com 126 lojas. O VGV intermediado da região no trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão. No total, foram 2.543 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 741 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro intermediaram no período R\$ 1,1 bilhão e R\$ 590 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 322 milhões no 1T26, sendo 375 unidades e um preço médio de R\$ 859 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R\$ 231 milhões de VGV no trimestre.

Já a região Sul possui atualmente 13 lojas, e teve no 1T26 uma intermediação de R\$ 245 milhões, 341 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 719 mil. O Estado de destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 212 milhões no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e intermediou R\$ 45 milhões no 1T26, sendo 71 unidades e preço médio de R\$ 636 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 43 milhões de VGV no período.

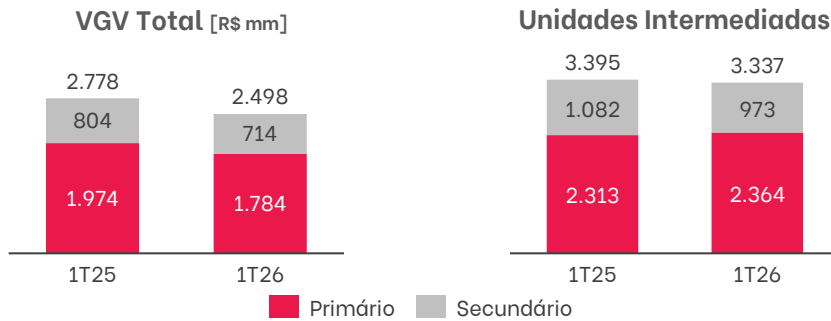
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 1T26 uma intermediação de R\$ 2,1 milhões com 7 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 304 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 1,3 milhão no trimestre.

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro Oeste	Norte
Nº lojas	126	7	13	9	4
VGV Total (R\$)	1.883 mm	322,1 mm	245,2 mm	45,1 mm	2,126 mm
Unidades Total	2.543	375	341	71	7
Preço Médio	R\$ 741 mil	R\$ 859 mil	R\$ 719 mil	R\$ 636 mil	R\$ 304 mil
Estado destaque	SP e RJ	CE	PR	GO	AM

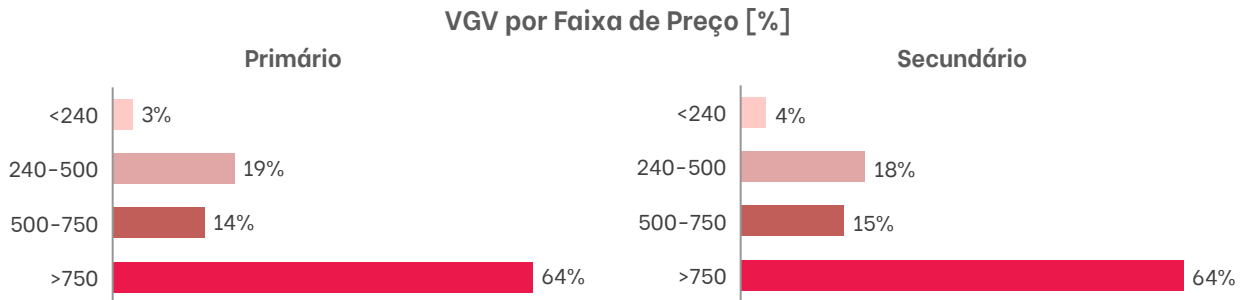
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

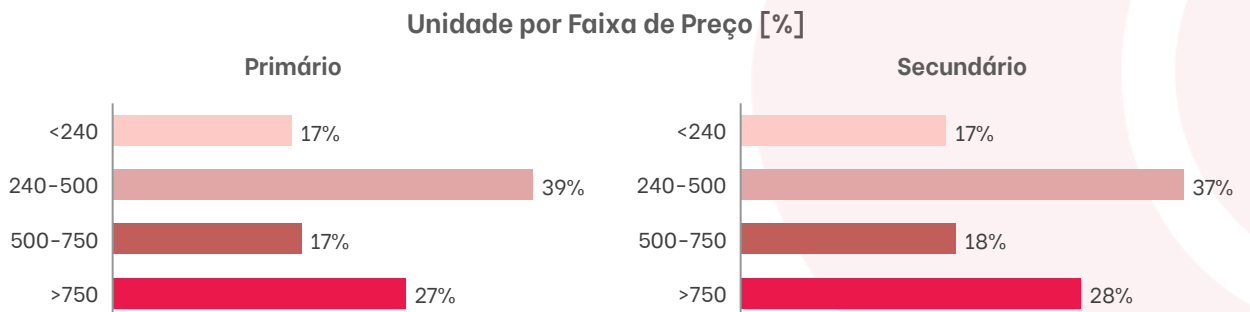
No 1T26, a Companhia intermediou R\$ 1,8 bilhão de imóveis no mercado primário e R\$ 714 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.364 unidades no mercado primário e 973 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 1T26 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 64% do VGV intermediado tanto no mercado primário quanto no mercado secundário.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R\$ 500 mil representou 55% das unidades intermediadas no mercado primário e 54% no mercado secundário.



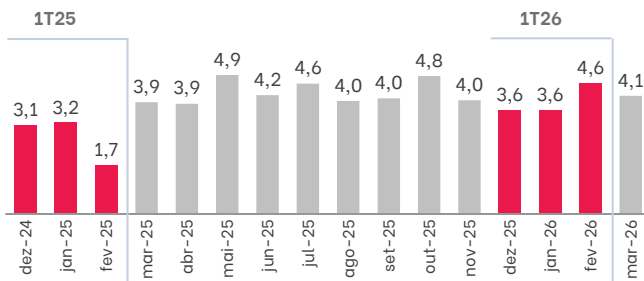
## Resultado CrediPronto

O volume financiado no 1T26 foi de R\$ 1,4 bilhão, 12% superior ao 1T25 indo na contramão do mercado de financiamento imobiliário que teve retração de 10% no período, operando ainda sob altas taxas de juros e restrição de funding, influenciando tanto o ritmo na concessão de crédito quanto na postergação de compra. A CrediPronto originou 2.627 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 8,5%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira no trimestre atingiu o valor de R\$ 19,4 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 11% quando comparada ao 1T25. As despesas da operação mantiveram-se no mesmo patamar do primeiro trimestre de 2025. O custo de capital no 1T26 foi de R\$ 13,7 milhões, 1% inferior ao 1T25. O resultado líquido no trimestre foi de R\$ 24,6 milhões, sendo que R\$ 12,3 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 11,8 milhões de profit sharing no 1T26, referentes aos períodos de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

### Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Destaques Operacionais e Financeiros	1T25	1T26	Var. %
<b>Volume Financiado (R\$ milhões)</b>	<b>1.283</b>	<b>1.436</b>	<b>12%</b>
Número de contratos	2.916	2.627	-10%
LTV médio	62%	64%	1,9 pp
<b>Taxa média</b>	<b>11,7%</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,5 pp</b>
Prazo médio (meses)	363	360	-0,9%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	16.969	18.809	10,8%
<b>Saldo final da carteira (R\$ milhões)</b>	<b>17.426</b>	<b>19.437</b>	<b>12%</b>
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	17.275	19.250	11%

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	1T25	1T26
<b>Margem Financeira</b>	<b>113,7</b>	<b>126,6</b>
(+) Receita Financeira	482,6	588,3
(-) Despesa Financeira	(368,9)	(461,7)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,5)	(6,2)
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(50,8)</b>	<b>(50,7)</b>
(-) Despesas Itaú	(13,4)	(21,6)
(-) Despesas Olímpia	(16,5)	(18,2)
(-) Comissões Pagas	(13,5)	(15,1)
(-) Seguros e Sinistros	(4,7)	(2,3)
(-) PDD	(2,8)	6,5
(-) IRPJ/CSLL <sup>1</sup>	(25,8)	(31,4)
(-) Custo de Capital	(13,9)	(13,7)
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>17,6</b>	<b>24,6</b>
% Margem Líquida	15%	19%

<b>50% Profit Sharing</b>	<b>8,8</b>	<b>12,3</b>
<b>Reconhecimento dos Lucros por período</b>	<b>8,0</b>	<b>11,8</b>

<sup>1</sup> 45% para instituições financeiras

## Desempenho Financeiro

### 1. Composição da Receita

A taxa líquida de intermediação das operações da Rede Lopes foi de 1,02% do VGV, totalizando um faturamento nas vendas de R\$ 25,5 milhões. Somando as receitas da CrediPronto e as outras receitas (administração de locação, licenciamento de software imobiliário, intermediação de consórcio e publicidade e propaganda), a Receita Bruta Total foi de R\$ 54,4 milhões, tendo crescido 2% no 1T26 em comparação ao 1T25. Na mesma proporção, a Receita Líquida atingiu R\$ 49,2 milhões.

Composição da Receita [R\$ mil]	1T25	1T26	Var. (%)
<b>VGV Intermediado</b>	<b>2.778.003</b>	<b>2.497.947</b>	<b>-10%</b>
Taxa Intermediação	0,90%	1,02%	0,12
<b>Receita Bruta com Intermediação</b>	<b>25.097</b>	<b>25.495</b>	<b>2%</b>
CrediPronto	20.905	23.738	14%
Apropriação de Receita da operação Itaú	3.625	3.625	0%
Outras Receitas	3.873	1.522	-61%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>53.501</b>	<b>54.381</b>	<b>2%</b>
Deduções da Receita	(5.271)	(5.203)	-1%
<b>Receita Líquida*</b>	<b>48.230</b>	<b>49.178</b>	<b>2%</b>

### 2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais ficaram estáveis na comparação entre o 1T26 e o 1T25. A linha de Outras Despesas Operacionais apresentou aumento principalmente devido ao maior valor com as contingências cíveis e trabalhistas.

Custos e Despesas Operacionais	1T25	1T26	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(9.661)	(9.654)	7	0%
Back Office de Intermediação	(446)	(404)	42	-9%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(7.203)	(4.863)	2.340	-32%
Infraestrutura	(1.750)	(2.194)	(444)	25%
Telecomunicações	(571)	(671)	(100)	18%
Publicidade	(1.959)	(1.956)	4	0%
Materiais de Escritório	(36)	(45)	(9)	24%
Outras Despesas Operacionais	(13.679)	(15.648)	(1.969)	14%
Equivalência Patrimonial	440	301	(139)	-32%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%
Stock Option	(205)	(107)	99	-48%
<b>Custos e Despesas [A]</b>	<b>(35.309)</b>	<b>(35.479)</b>	<b>(170)</b>	<b>0%</b>
Depreciação	(4.978)	(4.963)	15	0%
<b>Total [B]</b>	<b>(4.978)</b>	<b>(4.963)</b>	<b>15</b>	<b>0%</b>
<b>Total [A] + [B]</b>	<b>(40.287)</b>	<b>(40.442)</b>	<b>(155)</b>	<b>0%</b>

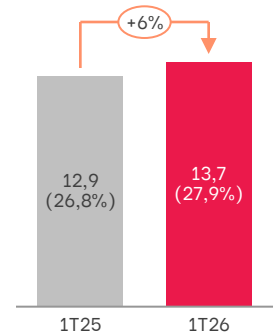
\* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

### 3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 13,7 milhões no trimestre, apresentando aumento de 6% em comparação ao 1T25. A margem EBITDA do trimestre foi de 27,9%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	1T25	1T26	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.678</b>	<b>4.386</b>	<b>-23%</b>
IR e CS	3.104	1.139	-63%
Resultado Financeiro Líquido	(839)	3.211	483%
Depreciação e Amortização	4.978	4.963	0%
<b>EBITDA</b>	<b>12.921</b>	<b>13.699</b>	<b>6%</b>
Margem EBITDA	26,8%	27,9%	1,1pp

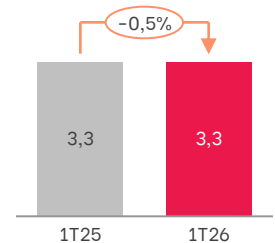
**EBITDA**  
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



### 4. IR e CSLL

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T26, estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**IR e CSLL - Antes do IFRS**  
[R\$ mm]

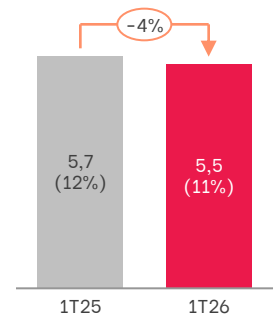


### 5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 1T26 foi de R\$ 5,5 milhões, recuo de 4% quando comparado ao 1T25.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	1T25	1T26	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS</b>	<b>4.732</b>	<b>1.723</b>	<b>-64%</b>
Impactos no Resultado Financeiro	1.087	5.421	399%
Impactos no IR/CSLL	(169)	(2.119)	-1156%
Impactos em Depreciação	434	434	0%
Impacto em Acionistas não Controladores	(373)	48	113%
<b>(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS</b>	<b>5.711</b>	<b>5.507</b>	<b>-4%</b>
<b>Margem líquida</b>	<b>11,8%</b>	<b>11,2%</b>	<b>-0,6 pp</b>

**Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS**  
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

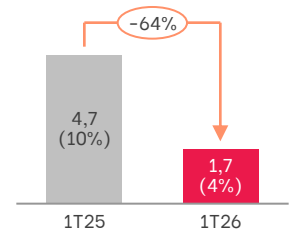
## 6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 1,7 milhão no 1T26, 64% inferior ao 1T25.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

### Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



## 7. Efeitos do IFRS

Descrição	1T26		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>49.178</b>	-	<b>49.178</b>
Custos e Despesas	(35.479)	-	(35.479)
Depreciação e amortização	(4.529)	(434)	(4.963) (1)
Resultado Financeiro	2.210	(5.421)	(3.211) (2)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>11.380</b>	<b>(5.855)</b>	<b>5.525</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.258)	2.119	(1.139) (3)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.122</b>	<b>(3.736)</b>	<b>4.386</b>
Acionistas não controladores	(2.615)	(48)	(2.663) (4)
<b>Lucro Líquido Controladora</b>	<b>5.507</b>	<b>(3.784)</b>	<b>1.723</b>

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

## 8. Endividamento

Em 31 de março de 2026, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 15,2 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

## 9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no 1T26 foi de R\$ 10,3 milhões.

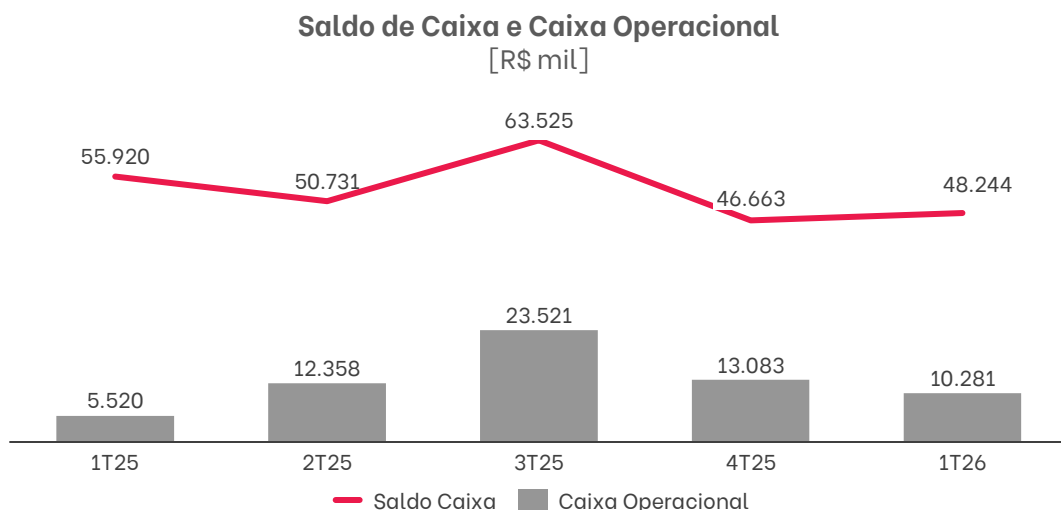
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 4,7 milhões no trimestre, sendo R\$ 4,1 milhões aplicados em investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 1T26 foi de R\$ 4,0 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 48,2 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 73,7 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	4T25	1T26	Variação
<b>Saldo de Disponibilidades Inicial</b>	<b>63.525</b>	<b>46.663</b>	<b>-27%</b>
Das Operações	13.083	10.281	-21%
Das Atividades de Investimento	(5.648)	(4.731)	16%
Das Atividades de Financiamento	(24.297)	(3.969)	84%
<b>Saldo de Disponibilidades Final</b>	<b>46.663</b>	<b>48.244</b>	<b>3%</b>

**+10,3 milhões** de ações disponíveis em tesouraria em 31/03/2026



## Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

**ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

<b>(R\$ milhares)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>49.178</b>	<b>48.230</b>
Custo dos Serviços Prestados	(13.024)	(13.100)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>36.154</b>	<b>35.130</b>
<b>Despesas (Receitas) Operacionais</b>		
Vendas	(4.015)	(4.142)
Gerais administrativas	(17.984)	(18.576)
Remuneração da Administração	(1.637)	(1.648)
Depreciações e amortizações	(4.963)	(4.978)
Resultado da Equivalência Patrimonial	301	440
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	880	1.717
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>8.736</b>	<b>7.943</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Receitas Financeiras	3.462	4.557
Despesas Financeiras	(6.673)	(3.718)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>5.525</b>	<b>8.782</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Corrente	(3.458)	(3.045)
Diferidos	2.319	(59)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>4.386</b>	<b>5.678</b>
Atribuível aos:		
<b>Acionistas controladores</b>	<b>1.723</b>	<b>4.732</b>
Acionistas não controladores	2.663	946

**ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>(R\$ milhares)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	48.244	55.920
Aplicações Financeiras	25.482	20.854
Contas a receber de Clientes	30.507	36.672
Impostos a compensar	4.636	4.473
Despesas antecipadas	2.416	2.167
Outros Ativos	8.057	6.279
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>119.342</b>	<b>126.365</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	53.090	55.989
Contas a receber de clientes	1.252	1.543
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	10.212	9.568
Outros Ativos	9.022	8.040
Depósito Judicial	10.913	8.758
Outras participações societárias	16.742	18.804
Imobilizado	9.500	5.519
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	18.838	20.572
Outros Ativos intangíveis	147.662	151.085
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>283.949</b>	<b>286.596</b>
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>	<b>403.291</b>	<b>412.961</b>

**ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>(R\$ milhares)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	7.367	6.029
Impostos e contribuições a pagar	3.428	2.900
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.723	2.319
Salários, provisões e contribuições	12.460	13.259
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	13.202	6.597
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	15.243	21.655
Outros passivos	1.847	2.711
Adiantamento de clientes	6.534	9.224
Arrendamento Mercantil	6.160	4.992
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>80.524</b>	<b>81.246</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Rendas a apropriar líquidas	18.263	29.823
Arrendamento Mercantil	9.064	10.361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.997	10.781
Outros Tributos a Pagar	1.813	2.475
Outros Passivos	52.856	50.231
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>91.993</b>	<b>103.671</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.683	23.975
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	71.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.723	4.732
Participação não Controladoras	(7.443)	(4.359)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>403.291</b>	<b>412.961</b>

**ANEXO III – FLUXO DE CAIXA**

<b>(R\$ milhares)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do período	4.386	5.678
Depreciação e amortização	5.008	5.033
PECLD e perdas com clientes	760	686
Provisão para riscos legais, líquidas	3.852	1.880
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	(13)	9
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.458	3.045
IRPJ e CSLL - Diferidos	(2.319)	59
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	5.797	1.565
Despesa com outorga de opções	106	206
Resultado de equivalência patrimonial	(301)	(440)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>17.844</b>	<b>14.831</b>
Contas a receber de clientes	(349)	(3.899)
Impostos a compensar	(285)	(300)
Despesas antecipadas	(812)	(613)
Outras contas a receber	(2.010)	(2.712)
Fornecedores	(46)	441
Impostos e contribuições a pagar	(59)	(830)
Salários, provisões e contribuições sociais	87	(674)
Outras contas a pagar	(918)	(403)
Adiantamento de clientes	(51)	3.620
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>(4.443)</b>	<b>(5.370)</b>
Juros pagos	(41)	(39)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.421)	(3.902)
Dividendos recebidos de controladas	342	-
<b>Outros</b>	<b>(3.120)</b>	<b>(3.941)</b>
<b>Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>10.281</b>	<b>5.520</b>

**ANEXO III – FLUXO DE CAIXA**

<b>(R\$ milhares)</b>	<b>1T26</b>	<b>1T25</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações Financeiras	(648)	2.719
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(4.083)	(1.938)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(4.731)</b>	<b>781</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.401)	(1.950)
Aumento de capital	58	410
Arrendamento Mercantil	(1.626)	(1.672)
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(3.212)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.663	52.831
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	48.244	55.920